

Igreja Pentecostal da Bíblia

2015 O Ano de Paulo

*** O fruto – Gálatas 5 ***

Pastoreio #024

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). **Os Bispos** pastoreiam os **Superintendentes Regionais** que pastoreiam os **Pastores locais** e a **Liderança Regional dos Jovens e das Mulheres**. Os **Pastores locais** pastoreiam os **oficiais** e os **líderes de mulheres, jovens, adolescentes, homens, crianças e toda a liderança local**.

*** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja ***

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos ou adote outra estratégia para que ocorra maior interação entre as pessoas, **porém aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.**

Atenção pastor da igreja local não deixe de ministrar o pastoreio aos oficiais e líderes !

O objetivo desse pastoreio # 024:

- *Somos livres em Cristo – carta aos Gálatas*
- *O que é o fruto do Espírito relatado em Gálatas capítulo 5.22*

*Temática: **Somos livres em Cristo***

A carta do apóstolo Paulo, aos Gálatas, poderia ser resumida em uma só palavra: “liberdade”; ou seja, o cristão foi livre da lei mosaica por Cristo recebendo um Novo Testamento. Como seguidores de Jesus Cristo, os cristãos não precisariam obedecer os ritos judaicos e a Lei estava agora cumprida em Jesus (**Mateus 5.17** *Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.*), somente aquele que não tropeçou na lei (Jesus) pode nos libertar do legalismo e nos dar um novo mandamento. Em paralelo ao que Paulo escreve aos Gálatas, na carta aos Romanos, o apóstolo deixa claro que o Esposo da Igreja é Jesus:

Romanos 7

01 Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que conhecem a lei. Acaso vocês não sabem que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive?

02 Por exemplo, pela lei a mulher casada está ligada a seu marido enquanto ele estiver vivo; mas, se o marido morrer, ela estará livre da lei do casamento.

03 Por isso, se ela se casar com outro homem enquanto seu marido ainda estiver vivo, será considerada adúltera. Mas se o marido morrer, ela estará livre daquela lei, e mesmo que venha a se casar com outro homem, não será adúltera.

04 Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus.

05 Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos corpos, de forma que dávamos fruto para a morte.

06 Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da lei escrita.

07 Que diremos então? A lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a lei não dissesse: "Não cobiçarás".

08 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Pois, sem a lei, o pecado está morto.

09 Antes, eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri.

10 Descobri que o próprio mandamento, destinado a produzir vida, na verdade produziu morte. (NVI)

O apóstolo Paulo exorta a igreja na Galácia (*Gl. 1*) a permanecerem na liberdade cristã e não se colocarem debaixo do jugo da lei. Alguns judeus estavam pervertendo o ensino de Cristo fazendo com que a igreja voltasse aos ritos judaicos e a guardarem alguns pontos da lei. Estavam trocando a fé em Jesus pelas obras da lei.

“Caso a igreja moderna deva ter qualquer associação com a igreja apostólica, não é necessário dizer que o conteúdo desta Epístola continua sendo tão importante hoje quanto o foi a sua contribuição à igreja do primeiro século. Ela tem sido descrita, com razão, como sendo a carta magna da liberdade cristã, e enquanto seus ensinamentos forem obedecidos, o cristianismo jamais ficará sujeito a qualquer tipo de servidão”. **Fonte:** *Gálatas, Introdução e Comentário* – – Donald Guthrie, *Série Cultura Bíblica – Ed. Vida Nova*, p.54.

Nessa carta Paulo desenvolve o seu argumento de que a justificação pela fé é superior à salvação pelas obras (*Gl. 3.01 / 4.31*) a condição do cristão é ser livre em Cristo. Entretanto, essa liberdade não dá ao cristão o direito de viver como queira. A sua vida precisa ser santificada e render glorificação a Deus.

O apóstolo havia ensinado aos judeus e não judeus da Galácia, que só precisavam crer em Jesus para se tornarem cristãos. Muitos aceitaram a Cristo, entretanto Paulo recebe a notícia que outros ensinadores estavam contradizendo os seus ensinamentos, ensinavam que os cristãos não judeus, deveriam crer em Jesus, mas também guardar a lei dada por Moisés.

Gálatas 3 (*NVI*)

19 Qual era então o propósito da lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20 Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.

21 Então, a lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que crêem.

23 Antes que viesse esta fé, estávamos sob a custódia da lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada.

24 Assim, a lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.

25 Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor.

26 Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus,

27 pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram.

O que é o fruto do Espírito? (Gl.5.22-23)

Segundo Donald Guthrie, “Paulo contrasta aqui os resultados da vida vivida conforme os princípios opostos da carne e do Espírito. Por meio de uma enumeração de exemplos, ele demonstra a incomensurável superioridade da vida no Espírito, mas relembra seus leitores que semelhante vida acarreta responsabilidades e não apenas privilégios”. **Fonte:** *Gálatas, Introdução e Comentário* – – Donald Guthrie , *Série Cultura Bíblica* – Ed. Vida Nova, p.58.

O Espírito Santo consola, intercede, orienta, capacita, nos diz o que falar e o que fazer, nos transforma em novas pessoas através do ensino de Jesus . É incoerente um cristão ter o Espírito Santo habitando em sua vida e não ter a mudança de mente e de conduta.

De acordo com Champlin, “a natureza do fruto do Espírito: “... fruto...” está no singular, provavelmente por causa das qualidades morais alistadas aqui, e que se espera que o Espírito Santo implante no crente, como se tudo fosse uma única notável virtude, implantada de uma vez só. Todos os seus aspectos são apenas partes integrantes de um único desenvolvimento espiritual. Perfazem o “fruto do Espírito”, por serem encarados como produção sua, como procedentes de sua pessoa, como algo divinamente produzido, e não apenas como qualidades morais. Isso nos permite compreender, de imediato, que a vida espiritual, na totalidade de seu desenvolvimento, não consiste em resoluções morais e esforços humanos. Pelo contrário, o ser humano do crente vai sendo transformado segundo a natureza divina (ver Ef. 3.19)”. **Fonte:** *O Novo Testamento Interpretado –versículo por versículo* – R.N. Champlin, Ph. D., Ed. Hagnos, p. 509.

Gálatas 5

22 Mas o fruto do Espírito é : amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra essas coisas não há lei.

(Bíblia utilizada : Revista e Corrigida – A.W.Tozer)

O Espírito Santo nos conduz para uma mudança radical em nossas vidas, o comportamento do crente guiado pelo Espírito Santo tende a mudar em relação a si e ao próximo. Nossas ações e reações precisam ir de encontro com o que a bíblia apresenta como sendo obra de Deus em nossas vidas. A nossa espiritualidade e a nossa conversão será percebida a medida em que essas transformações forem perceptíveis em nós.

O fruto citado nessa passagem bíblica é o resultado da atuação prática do Espírito Santo no indivíduo, que passa a agir ou a ter as virtudes descritas em *Gálatas 5.22-24*.

Quando esse indivíduo permite ser mudado pelo Espírito, ocorre a morte do velho eu, dia após dia para o surgimento de uma nova pessoa que leva em conta os princípios cristãos que a palavra de Deus ensina.

...boa árvore dá bom fruto

Mateus 12

33 "Considerem: uma árvore boa dá bom fruto; uma árvore ruim, dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto.

34 Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração.

35 O homem bom, do seu bom tesouro, tira coisas boas, e o homem mau, do seu mau tesouro, tira coisas más. (NVI)

A metáfora do fruto fala de boas obras, de bom caráter, de uma ética do reino de Deus que deve ser praticada pelos cristãos. É ter ações / virtudes que sejam justas, honestas, misericordiosas, bondosas e mansas, é agir como agiu Jesus Cristo.

Efésios 5

08 Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz,

09 pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade;

10 e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.

11 Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz. (NVI)

Segundo Donald Guthrie, "Parece certo haver na mente do apóstolo uma distinção nítida entre o fruto do Espírito e os dons espirituais (*charismata*), mencionados na Primeira Epístola aos Coríntios. Neste último caso as dotações eram tarefas especiais, não sendo, portanto, compartilhadas por todos igualmente. Mas o fruto do Espírito é o produto normal de cada crente guiado pelo Espírito." *Fonte: Gálatas, Introdução e Comentário – Donald Guthrie, Série Cultura Bíblica – Ed. Vida Nova, p.178,179.*

...o que o fruto (a ação) do Espírito gera em nós?

Gálatas 5

22 Mas o fruto do Espírito é : amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra essas coisas não há lei.

(Bíblia utilizada : Revista e Corrigida – A.W.Tozer)

amor...

O amor é a base de apoio para as demais virtudes listadas pelo apóstolo, sem o amor mesmo que tenhamos todos os dons espirituais nada seremos. O amor é solo fértil para que as demais virtudes de Gálatas 5.22 possam germinar e crescer.

“**Amor**...um desejo intenso de agradar a Deus e de fazer o bem à humanidade; a própria alma e o espírito de toda a verdadeira religião; o cumprimento da lei e aquilo que dá energia a fé”. **Autor:** Adam Clarke

gozo / alegria...

Esse gozo ou alegria não é produzida quando tudo vai bem, essa alegria é graciosa por justamente ter a graça de Deus, ou seja, essa alegria é uma condição constante independente das dificuldades e perdas que a vida nos impõe. Essa alegria nos leva a ser bondosos com o próximo, a não sermos amargos consigo próprio e com os outros.

“**Há alegria** em servirmos a Jesus, **Caminhando eu** em minha jornada, **Alegria que preencha** o coração de louvores, **A cada hora** do dia. **Há alegria** em servirmos a Jesus, **Alegria que triunfa** sobre a dor; **Enche minha alma** de música celeste, **Até que me una** ao alegre estribilho. **Há alegria** em servirmos a Jesus, **Alegria em** meio à mais negra noite, **Pois tenho aprendido** o grande segredo, **E estou andando** em plena luz.” (Autor: Oswald J. Smith)

paz...

Essa paz nos dá a firmeza e confiança que Jesus teve na cruz, paz que mesmo com dores, mesmo sendo zombado o Filho de Deus pronuncia doces palavras...Pai perdoa-os pois não sabem o que estão fazendo. Somente em Deus podemos ter essa paz inabalável e duradoura.

“Oxalá que o mundo pudesse ouvi-lo falar, A palavra de consolo que os homens buscam; Para todos os humildes, e para os mansos, Jesus sussurra **paz**”. (Autora: Della McChain Warren)

longanimidade/paciência...

A longanimidade aqui descrita faz menção a paciência que Deus tem com os homens pecadores, Deus não se deixa levar por uma explosão de nervos ou impulsos exterminando o homem, antes o Senhor espera pacientemente que o pecador arrependa-se. Assim nós os cristãos devemos imitar a Deus sendo pacientes uns para com os outros.

“A **longanimidade** é a paciência que nos permite subjugar a ira e o senso de contenda, tolerando as injúrias”. (Autor: Matthew Henry)

benignidade/amabilidade...

A benignidade não é inflexível, antes é dócil, não é pesado ao seu semelhante, é afável, cortês e gentil. O cristão precisa ter uma mente tolerante com o outro, dizer o que precisa ser dito, porém de forma graciosa, mansa e amável.

“Pois o **amor** de Deus é mais amplo, Que a medida da mente humana, E o coração do Eterno, É maravilhosamente gentil”. (Autor: F.W. Faber)

bondade...

A bondade é percebida nas pessoas que estão sempre dispostas a ajudar o outro. Jesus sempre estava disposto a ajudar aqueles que necessitavam e que recorriam a ele. O Mestre é nosso modelo e nós como discípulos precisamos nos esforçar para ser como Ele.

“ A **bondade** é uma forma especial de verdade e de beleza. É a verdade e a beleza no comportamento humano”. (Autor: Harry Allen Overstreet)

fé / fidelidade...

A fidelidade ocorre quando há confiança, através da fé (*Hb. 11.01*) podemos construir esse estado de fidelidade. Quando o cristão confia de fato em Deus permanece no caminho da salvação sempre buscando agradar o Criador mesmo diante dos sofrimentos. Na fidelidade as pessoas demonstram confiança, amor, empatia e comprometimento com alguém ou com uma causa.

“A **fidelidade** só existe se o alicerce for o amor, quem ama acredita, confia, tem fé”. (Autor: Ronildo Queiroz)

mansidão...

Ser **manso** é ser modesto, ou seja, moderado nas ações ou aspirações, despretensioso. Trata-se de uma genuína falta de maldade e aspereza, de mistura com as qualidades de paciência e de gentileza. O humilde é manso, pois honra e reconhece o outro, valoriza a cada pessoa sem considerar-se superior a elas.

“O **manso** vai para a batalha com sabedoria, não é soberbo nem afoito e isso o coloca em vantagem”. (Autor: Ronildo Queiroz)

temperança/domínio próprio...

Ter domínio próprio é ter autocontrole, ter autodisciplina, é ser temperado, ou seja, saber dosar bem as situações da vida. O Espírito Santo interfere em nossa razão humana gerando em nossas mentes a razão de Cristo, ou seja, passa a nos conter lembrando-nos o que diz a palavra de Deus para que controlemos o nosso eu.

“Considero mais corajoso aquele que **domina os seus próprios desejos** do que aquele que conquista os seus inimigos; pois a vitória mais difícil é sobre o próprio ‘eu’”. (Autor: *Aristóteles*)

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

*“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! **Isaías 45.09***